

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SÃO SEBASTIÃO**

**Projeto político pedagógico “Ineide
Santini” - Centro de Ensino Médio 01 de
São Sebastião**

Brasília
2023



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	4
1.1. Identificação da Unidade Escola	4
1.2. Do Projeto Político Pedagógico	4
2. HISTÓRICO E DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR	5
2.1. Depoimentos	5
2.2. Evolução	6
3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR	6
3.1. São Sebastião	7
3.2. Perfil dos estudantes do noturno	9
4. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA	10
5. MISSÃO	11
6. FUNDAMENTAÇÃO E CONCEPÇÕES TEÓRICAS	11
6.1. Fundamento ético pedagógico	11
6.2. Fundamento epistemológico	12
7. OBJETIVOS	12
7.1. Objetivo geral	12
7.2. Objetivos específicos	12
8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR	13
9. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR --	15
9.1. Ciclos/Séries/Semestres	15
9.2. Organização de tempos e espaços	17
9.3. Relação Escola Comunidade	18
9.4. Equipe de Professores	18
9.5. Coordenação Pedagógica e papel do Coordenador Pedagógico na Unidade Escolar (Individual/Por disciplina/Por Ano-Série/Coletiva)	19
9.6. Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	19
9.7. Orientação Educacional	19
9.8. Sala de Recursos	19
9.9. Atuação dos profissionais de apoio escolar (monitor/jovem candango/ outros) ----	19
10. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ADMINISTRATIVO DA UNIDADE ESCOLAR	
10.1. Supervisão Administrativa	19



10.2. Secretaria Escolar	19
11. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM	20
11.1. Avaliação para as aprendizagens	20
11.2. Avaliação de larga escala	21
11.3. Avaliação Institucional da Unidade Escolar	21
11.3. Conselho de Classe	21
12. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	21
12.1. Gestão pedagógica	21
12.2. Gestão financeira	21
12.3. Gestão administrativa	22
13. PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS	22
13.1. Coordenação pedagógica	22
13.2. Servidores readaptados	22
13.3. Orientação Educacional	22
13.4. Sala de Recursos	23
13.5. Conselho Escolar	24
13.5. Sala de Leitura	24
14. PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR	24
14.1. Avaliação Multi	24
14.2. Fest Music	26
14.3. Circuito de Ciências	29
14.4. Consciência Negra	30
14.5. Sabadou	32
14.6. Gincana	33
14.7. Mexidão	36
15. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP.....	37
16. CONSIDERAÇÕES FINAIS	38
17. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	38
ANEXOS	39



1. APRESENTAÇÃO

1.1. Identificação da Unidade Escolar

Nome da Unidade Escolar / Instituição Educacional:

CENTRO DE ENSINO MÉDIO 01 DE SÃO SEBASTIÃO

Coordenação Regional de Ensino SÃO SEBASTIÃO	
Endereço: Quadra 202/203, Área Especial, Setor Residencial Oeste, São Sebastião-DF	
Telefone: 61998444219	
E-mail: cem01.saosebastiao@edu.se.df.gov.br	
Data da Fundação da UE: 26 de julho de 1996	
Turnos de Funcionamento: Diurno e Noturno	
Etapas/Modalidades de Ensino Ofertadas: Ensino Médio Regular	
Escola de Gestão Compartilhada	() SIM (X) NÃO
Oferta Educação Integral	() SIM (X) NÃO
Equipe Gestora: Weudes Nery de Santana – DIRETOR Ronielson Francisco Gonçalves Araujo – VICE-DIRETOR	

1.2. Do Projeto Político Pedagógico

O Projeto Político Pedagógico é um reflexo das ações e práticas de todos os agentes que atuam na construção de uma comunidade escolar, sejam eles estudantes, mães, pais, professores e servidores da escola. É a partir deste documento que se manifestam os anseios e perspectivas da unidade escolar.

É aqui também que devem estar as propostas e caminhos que levam aos objetivos que a escola define como prioritários no contexto social e econômico em que está inserida.



O presente texto foi reelaborado em 2023 e não deixa de considerar os registros anteriores e discussões junto à comunidade escolar que ocorreram no passado, pois considera-se que a escola pode ser compreendida a partir do entendimento do processo histórico que a levou à posição que ocupa hoje. As ideias contidas nesse documento foram desenvolvidas ao longo do percurso pedagógico em momentos de reuniões coletivas com a equipe pedagógica e de formação continuada com os professores – realizadas às quartas-feiras, semanalmente, com a realização de debates sobre as práticas pedagógicas ocorridas nesta U.E., reuniões de responsáveis – realizadas bimestralmente, ao longo do ano letivo, onde são propostos momentos de diálogo entre família e corpo docente – e em solicitações e proposições de demandas diversas desta comunidade.

O Projeto Político Pedagógico prevê a constante reavaliação e reestruturação dos seus princípios e ações pedagógicas a partir do fortalecimento dos espaços e foros de debate acerca do que se faz de concreto na escola. Este texto deve ser apropriado pelo corpo docente, para que as práticas em sala de aula estejam coerentes com o que está expresso nesse documento coletivo. Deve também, a partir do princípio da transparência, ser divulgado e conseqüentemente conhecido pelos estudantes e seus responsáveis.

O documento foi construído de forma coletiva a partir de reuniões da equipe gestora com a equipe pedagógica, subsidiado por consultas públicas com os estudantes através de instrumentos como questionários socioeconômicos. As regras de funcionamento da unidade escolar estão de acordo com o regimento da Rede de Educação do Distrito Federal e foram informadas à comunidade por diversas vezes no decorrer de reuniões e mídias sociais.

Os espaços e instâncias de construção desse documento estão expressos no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, sendo os órgãos deliberativos e propositivos o Conselho de Classe, o Conselho Escolar, a Assembleia Geral Escolar, a Equipe Gestora.

2. HISTÓRICO

2.1. Depoimentos

“ Conhecida e chamada pela comunidade escolar como ‘Centrão’, o Centro de Ensino Médio 01 de São Sebastião se situa na cidade de São Sebastião, XIV Região Administrativa do Distrito Federal, no bairro Residencial Oeste. A escola começou a funcionar em 1996 sob o mandato do Governador Cristóvam Buarque. Sua inauguração foi um processo político de luta por parte da comunidade. A história do Centrão está na memória social e política da comunidade local, sendo uma referência afetiva positiva da educação pública para grande parte dos/das moradores/as da cidade e para aqueles/as que por ela passaram. A U.E. tem se adequado ao regime da Gestão Democrática de acordo com a Lei nº 4751/2012 (DODF,2012) desde o ano de 2013 quando houve, sob o mandato do Governador Agnelo Queiroz, eleição para Direção. Ao longo dos anos, a U.E. atendeu a estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental Regular e Ensino Médio Regular e de Educação de Jovens e Adultos (EJA), incluindo estudantes portadores de necessidades especiais. Desde 2015, o público atendido pela escola é de jovens no Ensino Médio Regular do 1º ao 3º ano nos três turnos, matutino, vespertino e noturno; na Sala de Recursos Generalista nos turnos matutino e vespertino. ”

Professora Mariana Cintra Rabelo – Vice-diretora de 2017 a 2018. Fevereiro de 2018



“O ano era 1995. A cidade de São Sebastião tinha aproximadamente 30 mil habitantes, poucos comércios, espaços de lazer e de trabalho, o que tínhamos era a vocação de trabalhar a terra, afinal fazia dois anos que havíamos deixado de ser Agrovila. Chamar a antiga Agrovila de RA, Região Administrativa, foi difícil. A cidade que surgia de fato e de direito tinha muitos problemas. Entre eles, um dos maiores, era a falta de escolas para atender as crianças, jovens, adultos e idosos da região. Muitos jovens saíam da nova cidade para estudar fora, principalmente no Lago Sul, já que aqui só havia uma escola de Ensino Médio e ela atendia somente três turmas e no período noturno. Em 1995, em Brasília, inaugurou-se o "Orçamento Participativo" como uma nova forma de governar o Distrito Federal, ou seja, a população se organizava para apontar as obras prioritárias para as RAs. E foi essa possibilidade de participação popular que fez a cidade de São Sebastião defender a reforma de nossas três escolas, Cerâmica São Paulo, Cerâmica da Benção e Escola Agrovila e a construção de 14 novas escolas públicas. A participação dos estudantes secundaristas de São Sebastião na época foi significativa para a construção do orçamento, entre as conquistas, garantiu-se uma escola muito estratégica e querida para a cidade. O Centrão!”

Professor Elias Silva – Casa de Paulo Freire – São Sebastião. Janeiro de 2017.

2.2. Evolução

O Centro de Ensino Médio 01 de São Sebastião foi inaugurado em 26 de junho de 1996, pelo governador da época, Governador do Distrito Federal, Sr. Cristovam Buarque.

A característica de construção da escola é mista, com argamassa armada e alvenaria, cobertura em telha metálica, forro de salas em pré-moldado em argamassa, paredes de reboco com pintura e piso em granitina e cerâmica. Inicialmente a escola recebeu turmas de 5ª a 8ª séries que se encontravam alojadas provisoriamente no galpão da Feira Permanente de São Sebastião, além de turmas provenientes de outras escolas. À época, a maioria dos alunos concluintes de 8ª séries do Ensino Fundamental só continuava os estudos deslocando-se daqui para o Plano Piloto, Brasília. A construção da escola foi o primeiro passo para se estabelecer a continuidade da garantia dos estudos destes alunos. Atualmente a escola atende as três séries do Ensino Médio nos turnos matutino, vespertino e noturno, Ensino Especial no matutino e no vespertino.

Em 2022, o Novo Ensino Médio foi implementado de forma progressiva nas unidades escolares da Secretaria de Educação do Distrito Federal, iniciando o novo sistema pelos estudantes que ingressaram no Ensino Médio neste ano. Atualmente os 2º e 1º anos estão inseridos nesse novo modelo, com carga horária dividida entre formação básica e itinerários formativos

Já passaram pelo Centro de Ensino Médio 01 de São Sebastião os seguintes diretores: *Henrique Barros Joca, Mônica Regina Nogueira da Silva, Eline Lima Moreira de Azevedo, Elenice Berçot Ferreira e Edna Maria Reis Clemente, Ineide Terezinha Santini Cunha e Rosângela Toledo Patay, Surama Castro e Morgana Aires, Mariana Cintra, Weudes Nery e Erica Moraes de Oliveira, Tiago Souza da Luz, Ronielson Francisco Gonçalves Araujo.*

3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR



3.1. São Sebastião

A população de São Sebastião, segundo dados da Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN) de 2021, é de 98.992 habitantes, sendo que 51,2% era do sexo feminino e a idade média da população geral era de 29,6 anos. As famílias monoparentais femininas correspondem a 19,1% da população. A renda média por pessoa é de R\$ 1.374,50, um pouco mais que um salário mínimo no ano de 2018; 60,8% da população se declara parda, 11,9% se declara preta e 26,3% branca. 51,6% dos moradores da cidade nasceram fora do DF, sendo os principais estados de origem Minas Gerais, Maranhão e Bahia. 78,3% dos entrevistados do PDAD 2021 declaram ter pelo menos um telefone celular sendo que 82,1% acessaram a internet nos últimos 3 meses.

Em termos de escolaridade, para aqueles/as que têm 6 anos ou mais: 3,4% da população ainda é analfabeta; Entre os entrevistados com 25 anos ou mais, 38,8% completaram o Ensino Médio e 7,3% não completaram essa etapa da Educação Básica enquanto 24,9% não completaram o Ensino Fundamental e 6,8% chegaram a completar esta etapa. 13,8% possuem certificação de ensino superior

A partir dos dados elencados acima, conclui-se que São Sebastião apresenta características similares às de outras cidades e bairros periféricos brasileiros. É conclusivo o afunilamento drástico em todas as etapas de ensino na região, sendo que mais de 14% das crianças que deixam o Ensino Fundamental não concluíram o Ensino Médio e menos de um terço das que o fazem irão completar o Ensino Superior.

Tais dados colocam a gestão escolar e todos os órgãos colegiados da unidade de ensino em posição de assumir para si o compromisso com práticas institucionais de ensino-aprendizagem que mudem concepções de longa duração que endurecem as possibilidades de jovens de periferia e de jovens negros a darem continuidade a seus estudos. Neste sentido, os padrões sociais de exclusão racial e socioeconômica apontam para a necessidade da instituição pública de ensino trazer para o cotidiano questionamentos raciais, socioeconômicos e aceitação a minorias no ambiente escolar na busca por conhecimento, consciência e transformação a partir da educação, inclusive dados socialmente invisibilizados. Cabe à gestão escolar sistematizar os dados escolares e trabalhá-los junto às equipes pedagógicas com o objetivo de aprimorar as práticas pedagógicas institucionais em prol de uma realidade de promoção do direito à educação e de não cerceamento do mesmo, o que também é pertinente à equipe docente no trabalho de regência, coordenação e outros espaços competentes (através dos órgãos colegiados, de pesquisas, debates, projetos e outros formatos pedagógicos).

As políticas públicas dos ciclos de aprendizagem e a sistematização do Novo Ensino médio procuraram reduzir as taxas de distorção idade-série trazendo um novo horizonte de discussão sobre o papel da avaliação escolar, pois procura desconstruir a partir de modelos teóricos e idealistas, práticas pedagógicas tradicionais e arraigadas quanto ao processo e o objetivo da avaliação, entre outras, por exemplo, de que cabe à escola selecionar os/as considerados de forma equivocada melhores estudantes no Ensino Médio. Contudo, é profícuo se apropriar institucionalmente e na realidade do trabalho docente do que determina os documentos norteadores de educação acerca da avaliação, incluindo o Regimento Escolar da SEDF. É importante o entendimento institucional de que a retenção inibe o fluxo escolar, incidindo no abandono e na baixa escolaridade social, sendo ainda que no último ano do Ensino Médio uma reprovação pode corroborar com perda de oportunidades únicas no ano específico, como o acesso a bolsas do ProUni, acesso a vagas e cotas do SiSU, ingresso à UnB pelo PAS. É necessário, portanto, que a avaliação seja refletida entre as equipes pedagógicas como ferramenta e não fim,



buscando munir os professores e professoras de instrumentos de avaliação que facilitem e otimizem a análise do aprendizado, que apontem caminhos de solução para as dificuldades encontradas, garantindo-lhes melhores condições de análise dos resultados do processo de ensino-aprendizagem.

Para que seja garantida a oportunidade de acesso à universidade, deve ser construído um esforço, primeiro, do trabalho docente em sala de aula, da interdisciplinaridade, da abordagem crítica de conteúdos e obras, de um amadurecimento institucional pedagógico principalmente pela consolidação das equipes docentes e, no trabalho de promoção do acesso às inscrições aos exames e seleções, ao tipo de prova e às definições de cotas em suas diferentes categorias (Lei 12.711/2012). A aliança entre estas duas dimensões é indispensável para aumentar significativamente os índices de ingresso no Ensino Técnico e Ensino Superior, transformando a realidade escolar de São Sebastião.

Por fim, o número de vagas escolares ofertadas aos/às jovens São Sebastião para o Ensino Médio está aquém da real demanda desta população. Até 2021, a capacidade média das duas escolas que ofertam os três anos do Ensino Médio Regular na cidade (CEM 01 e CED São Francisco), juntas, era de aproximadamente 3.500 vagas. Em 2022, com a criação do CED Zumbi dos Palmares, o cenário teve discreta alteração, mas insuficiente para a demanda da cidade. Tal fato se justifica pela quantidade de estudantes maiores de 18 anos do CEM 01 de São Sebastião que precisaram ser transferidos para o noturno, a partir de 2023, para que fosse possível atender às demandas sequenciais da estratégia de matrícula, visando receber os estudantes oriundos dos CEF's da cidade.

Ainda nesse cenário, cabe destacar que desde 2018 o Centrão vem perdendo fisicamente em espaços multidisciplinares, como os laboratórios e a biblioteca, para o aumento de salas de aula. Tal ação diverge da proposta do Novo Ensino Médio, uma vez que a qualidade e quantidade da oferta de Itinerários Formativos também passa pela disponibilidade de espaço físico e ambientes condizentes com as necessidades pedagógicas.

Tal realidade cria contextos de pressão para lotação de salas de aulas, que já se encontram, por sua vez, acima do recomendado pelo Conselho Nacional de Educação, de 30 alunos por sala para o Ensino Médio (Resolução CNE/CEB nº8/2010, p.44). Trata-se no Centro de Ensino Médio 01 de São Sebastião de uma situação que atinge diretamente as condições de trabalho do/a professor/a em sala de aula. Fora a dificuldade cotidiana de uma abordagem pedagógica em acordo com as referências da SEDF por uma questão de escala, a escola detecta também outros problemas diretos relativos à densidade de estudantes por sala no período diurno: prejuízo à abordagem da perspectiva diagnóstica e de aplicação de tais ferramentas no dia-a-dia devido ao tempo de conhecimento e trabalho dos resultados no calendário; dificuldade de evolução no trabalho de munir o professor/a institucionalmente da avaliação como instrumento de individualização do processo ensino-aprendizagem do aluno; a associação com a insalubridade térmica e acústica durante os horários de aula, resultado apontado em pesquisa predial realizada pela Universidade de Brasília em 2017 (Projeto Soluções Bioclimáticas-FAU/UnB). Para resolver essa questão foram instalados ar-condicionados nas salas de aula.

A carência de vagas incide também negativamente sobre a própria trajetória dos/das estudantes matriculados/as muitas vezes por não conseguirem estudar em um turno ou localização que seja viável em relação aos seus horários de trabalho, às atribuições familiares, com ênfase na maternidade, às condições de mobilidade urbana e/ou ao endereço residencial considerando áreas rurais e sem acessibilidade.

Em relação à oferta de vagas, é patente: a responsabilidade gestora quanto à capacidade dos prédios escolares, a estratégia de matrícula pautada nas metas dos Conselhos de Educação para a relação



quantitativa professor(a)/aluno(a), buscando melhorar a qualidade das condições de ensino-aprendizagem, bem como o zelo pelo caráter pedagógico da modulação das cargas docentes; a sensibilização da comunidade escolar quanto à necessidade de novas ofertas de vagas em novos prédios, novas escolas e quadro de professor efetivo próprio para atender aos jovens de Ensino Médio da cidade – neste quesito, é importante lembrar que a história do Centro de Ensino Médio 01 de São Sebastião advém de uma luta da comunidade por uma escola que atendesse tal público em 1995 e que cabe à comunidade escolar responder a este legado de demanda e conquista por mais escolas públicas.

Por último, importante apresentar uma análise específica do público do ensino noturno: nos últimos anos, a evasão escolar tem sido um fator de relevância, concretizada com elevado índice de abandono escolar. Este fato provocou o encerramento de duas turmas, diminuindo para dez (duas turmas de primeira série, quatro turmas de segunda série e quatro turmas de terceira série do ensino médio) em 2023. Dentre as razões para esta fatídica evasão, os docentes consideram – dadas as opiniões expressas nos conselhos de classe e nas coordenações pedagógicas – como determinantes, dentre outros, os seguintes fatores:

- Dificuldades de aprendizagem e pré-requisitos do Ensino Fundamental;
- Falta de motivação por parte dos estudantes em cursar o ensino médio regular no turno da noite;
- Cansaço físico e mental – presente principalmente nos estudantes que frequentam a escola imediatamente após a jornada diária de trabalho.

3.2. Perfil dos estudantes do noturno

Durante as coordenações pedagógicas do ano de 2022, uma solicitação do grupo de professores foi a realização de um diagnóstico capaz de fornecer dados referentes as características dos estudantes do turno da noite do Centrão. Pensando nisso, no primeiro bimestre de 2023, foi solicitado as estudantes que respondessem ao “Formulário – Perfil Noturno”, cuja aplicação se deu de forma on-line. Logo nas primeiras semanas do ano letivo, os estudantes eram direcionados para o laboratório de informática da escola, onde lá forneceram respostas aos questionamentos de natureza pedagógica, social e econômica.

O questionário foi respondido por 198 estudantes, sendo que a proporção de participação foi aumentando a cada série: 30 das 1^{as} séries, 63 das 2^{as} séries e 105 das 3^{as} séries. A maioria é do gênero masculino (59%), sendo que nas 2^{as} séries, a maioria é feminina (51%). Em relação à cor, há uma concentração de declaração de negros (pardos e pretos), correspondendo a 74% dos estudantes.

A maioria dos estudantes nas três séries é maior de idade (55%), sendo que nas 1^{as} séries esse percentual é de 43%.

O bairro onde se localiza a escola, o Residencial Oeste, é o local de moradia de 29% dos estudantes, e os dois bairros mais próximos (Centro e Setor Tradicional) concentram 21% do total, representando 50% morando nesses três bairros. Os outros 50% dos estudantes moram em praticamente todos os outros bairros da cidade. 55% dos estudantes vão a pé para a escola.

A maioria dos estudantes (58%) mora com pelo menos mais três pessoas em casa, sendo que a renda familiar mensal média da maioria (59%) é de 1 a 2 salários mínimos. Apenas 33% dos estudantes têm em casa alguém com formação universitária.

Perguntado se o estudante tem alguma dificuldade que possa impedir sua permanência e conclusão do ensino médio, 13% responderam que sim.



Em relação ao acesso à tecnologia de informação e comunicação, 96% dos estudantes têm internet em casa.

Considerando os hábitos escolares, 18% dos estudantes afirmaram que não realizam as atividades escolares fora da escola. 80% dos estudantes já foram reprovados em algum momento da sua trajetória escolar.

65% dos estudantes afirmaram que já sofreram alguma situação de preconceito racial, econômico ou racial.

A maioria dos estudantes (57%) trabalha ou faz estágio (63,3% nas 1^{as} séries, 55,6% nas 2^{as} séries, 55,2% nas 3^{as} séries), sendo que desses que trabalham, 58% é em São Sebastião e 43% têm uma jornada de trabalho de 8h diárias.

As atividades de trabalho são variadas, destacando-se a área da construção (pedreiro, auxiliar, ajudante, serralheria, marcenaria, eletricista, gesseiro, pintor) (16), administrativa e secretaria (13), restaurante (auxiliar, ajudante de cozinha, cozinheira, garçom, caixa e atendente) (13), estágio e jovem aprendiz (11), atendente/recepcionista (10), repositores, empacotador e operador de supermercados (7). Há, ainda, diversas outras ocupações, principalmente do setor de serviços.

Em relação às atividades em sala que mais agradam os estudantes, 46% preferem aulas expositivas, 39% preferem filmes e cinefórum e 36% preferem debates.

Considerando o que pretendem realizar ao concluir o ensino médio, a maioria dos estudantes (59%) deseja realizar um curso superior, sendo que essa porcentagem vai aumentando com o passar das séries (53% nas 1^{as} série, 59% nas 2^{as} séries e 63% nas 3^{as} séries). Os cursos superiores de maior interesse são: direito (18), tecnologia da informação (16), medicina (8), administração (8), engenharia civil (6), psicologia (6) e educação física (6). Há muitos outros cursos citados, porém, com um quantitativo menor de interessados. A maioria dos estudantes também (52%) pretende realizar o ENEM.

Praticamente quase a metade dos estudantes (49%) pretende fazer um concurso público. Solicitado que expressassem suas opiniões ou sugestões para a construção de uma escola melhor, foi abordado, principalmente, questões de relações interpessoais, como: mais compreensão, diálogo, mais comunicação, mais amor no coração, paz e amor, respeito / uma escola com mais respeito e responsabilidade / mais segurança e mais respeito, mais segurança na entrada e na saída, melhorar a disciplina e o comportamento dos estudantes, mais humildade e mais apoio emocional para os alunos.

4. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

São funções sociais das unidades escolares da rede pública de ensino, dentre as quais está o Centro de Ensino Médio de São Sebastião:

- Garantir a compreensão crítica do papel social e político da escola pública junto à comunidade escolar em consonância com a Constituição Democrática de 1988 e com os tratados de Direitos Humanos dos quais o Brasil é signatário;

“Proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e



política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes.” (Missão da SEDF, disponível em: <https://www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/>).

- Garantir o diálogo e a relação de troca com a comunidade escolar para uma educação libertadora e inclusiva com fins à transformação política das realidades de desigualdade social, em suas transversalidades, e à garantia dos processos democráticos na escola e na sociedade;

“[...] buscar conhecer, intervir e alterar o território no sentido de torná-lo cada vez mais humanizado” (PPP Professor Carlos Mota - da SEDF, p. 31 - 2012).

- Formar estudantes para a cidadania, para o fortalecimento da consciência democrática e para a inclusão social;
- Promover o ensino público de qualidade com a finalidade de garantir aos/às estudantes condições formativas e curriculares para o acesso à continuidade dos estudos, nos níveis do Ensino Técnico e Ensino Superior, e à inserção no mercado de trabalho;
- Promover uma visão humana das relações sociais que envolvem a comunidade escolar, priorizando o olhar sobre o educando como pessoa humana, garantindo o desenvolvimento da autonomia intelectual, a formação ética e o pensamento crítico, com valorização do protagonismo jovem na política, na sociedade e na cultura.

5. MISSÃO

Constituir o Centro de Ensino Médio 01 de São Sebastião como espaço social de construção do conhecimento, de sociabilidade entre os jovens, de inclusão e respeito à diversidade em todos os níveis.

6. FUNDAMENTAÇÃO E CONCEPÇÕES TEÓRICAS

6.1. Fundamento ético pedagógico

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio concebem a Estética da Sensibilidade como orientação para a criatividade, invenção, curiosidade, afetividade e construção de identidade em contexto de dúvida, questionamento e diversidade com objetivos à “liberdade responsável” em oposição a uma cultura educacional que primária pela repetição e padronização.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio concebem a Política da Igualdade como orientação para o reconhecimento dos Direitos Humanos e noção de cidadania no Estado Democrático de Direito, trazendo a escola e a educação para a responsabilidade quanto ao exercício da igualdade e no combate das formas discriminatórias.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio concebem a Ética da Identidade



como orientação para o acolhimento da alteridade e para a solidariedade, trazendo a escola como protagonista na construção de “identidades sensíveis e igualitárias (...), praticando um humanismo contemporâneo” em exercício de superação de “dicotomias entre o mundo da moral e o mundo da matéria, o público e o privado”.

6.2. Fundamento epistemológico

A Pedagogia Histórico-Crítica pauta os sujeitos como centrais na construção da história a partir das relações sociais e da relação ser humano e natureza, concebendo a prática social dos estudantes como elemento para problematização da escola e da sala de aula através da linguagem como mediadora da transformação da prática social. Pedagogia Histórico-Crítica objetiva o reconhecimento do educando enquanto sujeito do processo educativo e seu lugar na aprendizagem a partir da diversidade (Currículo em Movimento da Educação Básica Pressupostos Teóricos, p. 32 - 2014).

Pauta a organização escolar a partir do reconhecimento das práticas sociais da comunidade escolar, concebendo a aprendizagem como tendo seu ponto de partida na identificação da prática social, possibilitando o diálogo entre os diversos saberes que, por sua vez, é condição para a construção de conhecimento. A Psicologia Histórico-Cultural objetiva a catarse e a síntese como outra expressão da prática social a partir do processo dialético do ensino-aprendizagem (Currículo em Movimento da Educação Básica Pressupostos Teóricos, p. 33 e 34 - 2014).

Os Eixos Transversais do Currículo em Movimento pautam a Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade (Currículo em Movimento da Educação Básica Pressupostos Teóricos, p. 36 - 2014). Os Eixos Transversais do Currículo em Movimento concebem as narrativas historicamente negligenciadas em sua relevância social, com o objetivo de tornar o currículo mais reflexivo e menos normativo. Dentro dos projetos pedagógicos do Centro de Ensino Médio 01 de São Sebastião, tais eixos são contemplados com atenção às desigualdades de raça, etnia, classe, sexo e de diferença física e/ou cognitiva.

7. OBJETIVOS

7.1. Objetivo geral

Garantir e promover o reconhecimento e aceitação da diversidade e da realidade concreta dos sujeitos do processo educativo, das formas de produção, dos processos de trabalho e das culturas a eles subjacentes, zelando pela educação em direitos humanos como princípio norteador, mantendo sempre a preocupação de garantir a entrada dos estudantes na Universidade e da realização própria no mundo do trabalho.

7.2. Objetivos específicos

- Estabelecer o ensino-aprendizagem como eixo prioritário de decisões da instituição, sua rotina e Regimento Interno;
- Elevar a aprendizagem e o ensino por análise de resultados (internos e externos) estabelecendo ações e propostas específicas de progressão de participação e de desempenho no ENEM e no



PAS-UnB, bem como o desenvolvimento de habilidades referentes ao trabalho e à vida diária dos aprendizes da escola;

- Sensibilizar a comunidade escolar e garantir os meios de qualidade de trabalho para a Educação Inclusiva para estudantes com deficiências, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e com Altas Habilidades/Superdotação;
- Promover a participação efetiva da comunidade escolar através de parceria com grupos de cultura, com a família, com instituições públicas de ensino, buscando criar condições para promoção de uma educação construtiva e justa através de um trabalho coletivo e transformador;
- Promover a participação e o interesse dos estudantes nos itinerários formativos;
- Incentivar a formação continuada do corpo docente, buscando ferramentas didáticas e parcerias dentro e fora da SEEDF.

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

O currículo da U.E. se adequa a uma matriz de objetivos de aprendizagens elaborada e revisada pelos/as professores/as da U.E. nas Reuniões de Planejamento e nas coordenações.

“Em um sistema de ensino, as aspirações de uma sociedade transformam-se em princípios, em objetivos educacionais que orientam a essência da formalização da Educação: o currículo. Assim, o currículo escolar é o retrato das escolhas não neutras de determinada parte da sociedade que define quais conhecimentos/saberes socialmente construídos deverão ser disponibilizados para os estudantes de todos os níveis, etapas e modalidades de escolarização.” (Projeto Político Pedagógico da SEDF, p. 124).

O currículo da U.E. está embasado: no Currículo da Educação Básica da SEEDF 2019 – Currículo em Movimento para o Ensino Médio, na abordagem dos conteúdos/conhecimentos que compõem os objetivos de aprendizagem, tendo a Pedagogia dos Multiletramentos e os Eixos Transversais como referência teórica; na Teoria das Competências, na abordagem dos processos cognitivos que compõem os objetivos de aprendizagem, tendo a Taxonomia de Bloom Revisitada como referência teórica.

“(…) incentivar o desenvolvimento das competências a partir da escola, relacionando constantemente os saberes formais e sua utilização em situações concretas. Isso nos leva a afirmar também a necessidade de revisão dos currículos escolares para que possam ir ao encontro das reais necessidades educacionais, deixando de figurar (o currículo) como aparelho de reprodução de saberes e conhecimentos, passando a atuar como instrumento de reflexão da prática pedagógica dos professores e demais profissionais da Educação, uma vez que por meio dele, ao lhe conferir mobilidade, podemos também identificar, analisar e superar as dificuldades



relativas à ação docente. Tal proposta fundamenta a criação dos projetos político-pedagógicos que deveriam ser utilizados como ferramenta de análise, avaliação e superação das dificuldades cotidianas a partir das propostas filosófico-pedagógicas de cada escola, bem como dos currículos a serem desenvolvidos pelos professores em suas disciplinas. (...) o desenvolvimento de competências a partir da escola envolve uma diminuição de conteúdos a serem transmitidos, logo, envolve também a adequação dos currículos à nova proposta pedagógica. (...) na intenção de propiciar um tempo maior para que os alunos possam exercitar seus saberes.” (Teorias da Aprendizagem, Philippe Perrenoud e a Teoria das Competências, p. 154).

A organização do currículo da U.E. pauta as 4 áreas de conhecimento e, a partir de 2018, soma-se ao currículo a Parte Diversificada prevista nos projetos pedagógicos na matriz de objetivos de aprendizagem da U.E.

“Quanto à organização do currículo, o art. 8º das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM) estabelece quatro áreas do conhecimento - Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas - e estabelece que o tratamento metodológico dos conteúdos deve evidenciar a contextualização e a interdisciplinaridade para a articulação e o fortalecimento de saberes para a apreensão e a intervenção na realidade a partir da cooperação.” (Currículo em Movimento para o Ensino Médio, p. 11 - 2021)

A interdisciplinaridade no currículo da U.E. deve ser contemplada dentro dos componentes curriculares sempre que possível, como uma meta a ser seguida nas Reuniões de Planejamento e nas Ementas dos/das professores/as:

“Os eixos transversais favorecem uma organização curricular mais integrada, focando temas ou conteúdos atuais e relevantes socialmente e que, em regra geral, são deixados à margem do processo educacional (SANTOMÉ, 1998). A expectativa é de que a transversalidade desses temas torne o Currículo mais reflexivo e menos normativo e prescritivo, ao mesmo tempo em que indica que a responsabilidade pelo estudo e discussão dos eixos não é restrita a grupos ou professores individualmente, mas ao coletivo de profissionais que atuam na escola.” (Currículo em Movimento -Pressupostos Teóricos, p.36).

É importante lembrar que a estrutura curricular foi alterada pelas diretrizes do Novo Ensino Médio, que prevê o direcionamento pedagógico a partir de eixos estruturantes além dos transversais previstos no



Currículo em Movimento. Dessa forma

Tanto a FGB quanto os IF estruturam-se em torno de objetivos de aprendizagem. Tais objetivos foram construídos a partir de uma releitura das habilidades e competências da BNCC e considerando o Currículo em Movimento de 2014, de forma a elencar as aprendizagens essenciais para os estudantes do Ensino Médio. Os objetivos de aprendizagem constituem-se como importante elemento deste currículo, uma vez que foram constituídos de forma a privilegiar o trabalho interdisciplinar dentro de cada área, assim como transdisciplinar entre as áreas, ao articular os saberes específicos dos componentes e das unidades curriculares a partir de um ponto de vista global de determinado campo do saber. (Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio, 2021, p.15)

Cabe ao professor/a da U.E. apresentar o planejamento e a Ementa para cada série no início de cada bimestre, contendo os objetivos de aprendizagem contidos no currículo da U.E. e os critérios de avaliação de estratégia de avaliação.

Os eixos integradores (nominalmente: Tecnologia, Cultura, Trabalho e Ciência) devem ser contemplados em todos os componentes curriculares e projetos da U.E. a partir de 2018.

Os temas transversais (nominalmente: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; Educação para a Sustentabilidade) devem ser contemplados de modo específico em todos os componentes curriculares e projetos pedagógicos a partir de 2019 em consonância com a função social da escola prevista no PPP.

Os eixos estruturantes do Novo Ensino Médio são iniciação científica, criatividade, mediação e intervenção social e empreendedorismo. Os itinerários formativos se estruturam a partir desses eixos e estão incluídos nessas unidades curriculares desde 2022.

O currículo da U.E. e as Ementas devem ser publicados e atualizados para a comunidade escolar.

9. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

9.1. Ciclos/Séries/Semestres

A U.E. adota conforme descrevem as Diretrizes da Semestralidade da SEDF, a semestralidade para Ensino Médio apenas para o 3º ano (no diurno), contemplada também nos projetos curriculares de Prática Diversificada da U.E. e anualidade nos componentes curriculares de Língua Portuguesa, Matemática e Educação Física (para este, a anualidade se dá apenas nos turnos diurnos).

As 1ª e 2ª séries têm seu currículo pautado no Novo Ensino Médio (NEM). A divisão das áreas do conhecimento obedece à seguinte organização:



1º SEMESTRE DE 2023 - DIURNO

NOVO ENSINO MÉDIO

OFERTA A	OFERTA B
MATUTINO	
1ºA 1ºB	1ºC 1ºD
2ºA 2ºB 2ºC 2ºD 2ºE	2ºF 2ºG 2ºH 2ºI 2ºJ
VESPERTINO	
1ºE 1ºF 1ºG 1ºH 1ºI	1ºJ 1ºK 1ºL 1ºM 1ºN
2ºK 2ºL 2ºM	2ºN 2ºO 2ºP
ARTE	FILOSOFIA
BIOLOGIA	EDUCAÇÃO FÍSICA
EDUCAÇÃO FÍSICA	GEOGRAFIA
FÍSICA	HISTÓRIA
QUÍMICA	LEM INGLÊS
LEM ESPANHOL	L. PORTUGUESA
L. PORTUGUESA	MATEMÁTICA
MATEMÁTICA	PROJETO DE VIDA
PROJETO DE VIDA	SOCIOLOGIA
ITINERÁRIO FORMATIVO	ITINERÁRIO FORMATIVO

OBS: No segundo semestre, as turmas invertem o seu posicionamento quanto às ofertas.

- **Formação Geral Básica (FGB)** - Compreendendo até 1800 horas, constrói-se a partir das concepções da BNCC quanto às competências e habilidades essenciais que todo estudante brasileiro deve adquirir em seu percurso formativo durante a Educação Básica, de forma a possibilitar o aprofundamento e a consolidação das aprendizagens essenciais do Ensino Fundamental, a compreensão de problemas complexos e a reflexão sobre soluções para eles. [...] Nela, a organização curricular parte de grandes áreas do conhecimento, e o trabalho



interdisciplinar ganha efetividade a partir da interação entre os saberes específicos, ampliando as possibilidades da formação integral do estudante (Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio, 2021)

A FGB é disponibilizada aos estudantes por meio de duas ofertas semestrais (Ofertas A e B).

- **Projeto de Vida** - O projeto de vida, nesse contexto, é apresentado “como estratégia de reflexão sobre trajetória escolar na construção das dimensões pessoal, cidadã e profissional do estudante” (Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio, 2021)
- **Itinerários Formativos** - constituem a parte flexível do currículo do Ensino Médio, a partir dos quais os estudantes poderão, de forma orientada, escolher, a cada período letivo, um conjunto de unidades curriculares conforme seus interesses, suas necessidades pedagógicas, suas aptidões e seus objetivos, para a ampliação das aprendizagens nas áreas do conhecimento e/ou na Educação Profissional e Tecnológica, a fim de garantir a apropriação dos temas transversais e o uso de metodologias que favoreçam o protagonismo estudantil, a resolução de demandas complexas da vida cotidiana e o exercício da cidadania. (Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio, 2021)

Os Itinerários formativos são compostos de Trilhas de Aprendizagem e Eletivas do Novo Ensino Médio e, dada sua carga horária de até 1200 h, ocorrem da seguinte maneira:

- a) no turno matutino às terças e quintas para o 1º ano e nas quartas e sextas para o 2º ano.
- b) no turno vespertino às terças e quintas para o 2º ano e nas quartas e sextas para o 1º ano.

A lista com as Eletivas e Trilhas de Aprendizagem constam no Anexo desse PPP e obedecem ao catálogo oferecido pela própria SEE-DF.

O calendário escolar tem como eixos de organização: o Calendário Anual oficial da SEDF com adaptações da U.E. para o atendimento da semestralidade; o desenvolvimento dos projetos pedagógicos contidos no PPP da U.E., considerando institucionalmente as etapas de planejamento, desenvolvimento, culminância e avaliação de cada projeto no ano letivo.

A organização dos horários segue a carga horária/aula das Diretrizes da Semestralidade, e o Plano e Implementação do Novo Ensino Médio com prioridade para horários duplos em componentes com carga horária a partir de 3 horas/aula, e com a liberdade e autonomia de realização de horários especiais por períodos determinados durante o ano letivo para realização de reagrupamentos e projetos previstos neste PPP.

Vale destacar que, assim como diversos setores da sociedade têm tecido duras críticas à implementação do Novo Ensino Médio nas escolas Públicas, a comunidade escolar do CEM 01 também o tem feito. Estudantes, responsáveis e professores concluem que ainda existe uma escassez de recursos favoráveis à variedade de Itinerários Formativos propostos pelo NEM, resultando em uma oferta limitada de propostas no ambiente escolar.

9.2. Organização de tempos e espaços



As aulas são realizadas em salas-ambiente para os componentes curriculares e projetos e, mediante reserva, em salas específicas de apoio à sala de aula tais como Laboratório de Informática, Sala de Leitura, Cineclube, Galpão, Laboratório de Exatas;

Estratégia de solução: a falta de salas de aula deve ser aspecto levado em consideração na construção da Estratégia de Matrícula e, conseqüentemente, ter efeitos na Modulação anual da U.E. para a redução de turmas em acordo com a Semestralidade para o número máximo de 14 turmas por turno.

Os atendimentos para estudantes do Ensino Especial e Sala de Recursos se dão em salas próprias respectivas; As coordenações pedagógicas ocorrem conforme o previsto em portaria específica.

O atendimento do S.O.E., da coordenação, da supervisão e da direção a estudantes e familiares deve se dar em sala própria e, mediante reserva, em ambientes específicos de apoio tais como Laboratório de Informática, Sala de Leitura, Cineclube, Espaço Multiuso, Quadra; Os horários de entrada saída e intervalos são:

a) matutino: entrada 7h15, intervalo 10h15, fim do intervalo 10h35, intervalo cultural 12h05, saída 12h15.

b) vespertino: entrada 13h, intervalo 15h15, fim do intervalo 15h35, intervalo cultural 17h50, saída 18h.

9.3. Relação Escola Comunidade

A Relação escola-comunidade pauta-se no respeito e na integração para o acompanhamento dos aprendizados e da educação para a cidadania. A gestão escolar, bem como a coordenação e corpo docente estão prontos e aptos para o atendimento cuidadoso aos/às estudantes e às famílias. Todos/as os/as servidores/as da U.E. realizam atividades de socialização e acolhida, o respeito e o cuidado com as necessidades individuais de cada funcionário/a e servidor/a, bem como com as especificidades socioeconômicas e trabalhistas de cada segmento são princípios da organização administrativa escolar.

A relação com a comunidade também se pauta nos laços de parceria pedagógica com os grupos culturais e esportivos da cidade de São Sebastião, com as instâncias da SEDF e do poder público executivo em geral e legislativo, com as instituições públicas de atendimento à comunidade como as de saúde e as corporações e com instituições públicas de ensino na forma de projetos, palestras, cursos, extensão, pesquisa tais como: Universidade de Brasília, Instituto Federal de Brasília.

9.4. Equipe de Professores

É dever do professor agir conforme o regimento escolar e sob os princípios que norteiam as práticas pedagógicas definidas pela Secretaria de Educação.

Cabe ao professor/a da U.E. apresentar o planejamento e a Ementa para cada série no início de cada bimestre, contendo os objetivos de aprendizagem contidos no currículo da U.E. e os critérios de avaliação de estratégia de avaliação.

O currículo da U.E. e as Ementas devem ser publicados e atualizados para a comunidade escolar.



9.5. Coordenação Pedagógica e papel do Coordenador Pedagógico na Unidade Escolar (Individual/Por disciplina/Por Ano-Série/Coletiva)

A equipe de coordenação pedagógica no CEM 01 de São Sebastião é responsável por acompanhar o funcionamento dos turnos, colaborando com as necessidades dos estudantes, fazendo o registro de ocorrências e medidas disciplinares e auxiliando pedagogicamente os docentes durante os períodos de coordenação, prestando apoio com a escrituração além de propor material de pesquisa coletivo de modo a fomentar ações pautadas na interdisciplinaridade e no desenvolvimento integral do estudante.

9.6. Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

É importante considerar que os momentos de coordenação pedagógica se constituem também como parte da formação continuada, onde os docentes repensam suas práticas de acordo com a experiência vivida na unidade escolar. Além disso, a Secretaria de Educação do DF por meio da EAPE oferece cursos de aprimoramento para os professores de forma contínua, no entanto há uma carência de cursos que favoreceriam o comparecimento dos professores do período noturno.

9.7. Orientação Educacional

O trabalho do Serviço de Orientação Educacional (S.O.E.) na U.E. é central no cotidiano escolar, pautado em plano de trabalho próprio e no desenvolvimento e aplicabilidade de todos os objetivos e metas do PPP; A demanda pelo serviço tem aumentado e há um déficit de profissionais a disposição da Unidade Escolar.

9.8. Sala de Recursos

O atendimento aos estudantes deve ser realizado com atendimento no contraturno a partir dos encaminhamentos das equipes da U.E. e da C.R.E.;

9.9. Atuação dos profissionais de apoio escolar (monitor/jovem candango/ outros)

Cabe aos estagiários colaborar na parte de secretaria da escola além de prestar serviço burocrático relacionado à coordenação como por exemplo verificação de planilhas de infrequência e advertência emitidas pelos coordenadores.

10. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ADMINISTRATIVO DA UNIDADE ESCOLAR

10.1. Supervisão Administrativa

É responsável pela parte de recursos humanos da escola, controle de frequência dos servidores da escola, recebimento e controle de materiais e provisões da merenda escolar.

10.2. Secretaria Escolar



É responsável pela parte de escrituração da escola, atende a comunidade às segundas, quartas e sextas no horário matutino das 09:00 às 12:00 e no vespertino das 14:00 às 17:00. O atendimento interno para os estudantes ocorre nas terças e quintas nos horários de intervalo e saída do turno. O atendimento noturno também ocorre nesses dias.

11. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

Ficam determinados como instrumentos da avaliação formativa e para as aprendizagens na U.E.: os “objetivos de aprendizagem”, os “critérios de avaliação” e a “Ementa”. Os objetivos de aprendizagem e os critérios de avaliação devem ser determinados como núcleos do currículo da U.E., planejados coletivamente pelos/as docentes (por área e por componente), observados continuamente pela coordenação e pela supervisão, publicados e negociados junto aos estudantes a partir da “Ementa”, explicitados de forma específica na realização de toda e qualquer atividade pedagógica.

Cabe à U.E. e à coordenação pedagógica junto ao corpo docente o fortalecimento da perspectiva da recuperação contínua ao longo do ano letivo, garantindo a avaliação formativa e pautando a perspectiva diagnóstica.

Cabe a todos/as os/as docentes possibilitar a recuperação como estratégia de intervenção no processo ensino-aprendizagem, realizando as atividades de recuperação da aprendizagem com foco no processo individual de cada estudante;

Deve-se evitar a institucionalização e realização de recuperações em atividades e avaliações únicas que negligenciam as diferentes estratégias didáticas adotadas pelo/a professor no processo ensino- aprendizagem.

De acordo com o Novo Ensino Médio, o processo de recuperação se dá de forma contínua, sendo respeitada a autonomia do docente de elaborar e avaliar seus próprios meios de avaliação e de recuperação das aprendizagens.

11.1. Avaliação para as aprendizagens

A avaliação formativa deve ser desenvolvida pelo/a professor/a da U.E. em múltiplos procedimentos previstos nas Diretrizes de Avaliação Educacional da SEDF, sendo vedada a atribuição de mais de 5 pontos em avaliações estilo prova,

A avaliação diagnóstica deve ser pauta dos conselhos de classe e pré-conselhos e deve ser ferramenta articulada institucionalmente desde o início do ano até o Conselho Final, perfazendo toda a avaliação formativa sobre o aprendizado do/a estudante durante o Ensino Médio;

Os procedimentos devem ser explicitados junto a seus respectivos critérios de avaliação e objetivos de aprendizagem na Ementa de cada professor/a, a cada semestre. “É importante ressaltar que os instrumentos/ procedimentos avaliativos devem expressar claramente os objetivos de aprendizagens e os critérios de avaliação.” (Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF, p.17).

Considerando as diretrizes do Novo Ensino Médio, cabe destacar a diferença entre forma de apresentação de rendimento dos estudantes. Enquanto na FGB mantém-se a menção quantitativa/numérica, tradicional variando de 0 a 10, nos Itinerários Formativos a menção é medida dada o envolvimento do aprendiz, prestigiando o aspecto qualitativo da avaliação.



11.2. Avaliação de larga escala

No CEM 01 possuímos uma avaliação de larga escala, simulada e multidisciplinar que se assemelha aos moldes das provas realizadas nos Vestibulares, PAS-UnB e ENEM. Trata-se da *Prova multi*, que, por se tratar de um projeto, será apresentada de maneira específica nos capítulos seguintes.

11.3. Avaliação Institucional da Unidade Escolar

Deve ser realizada anualmente, promovendo a participação de todos os componentes da comunidade escolar, buscando levantar aspectos importantes na dinâmica escola por meio de questionários de cunho quantitativo e qualitativo.

11.4. Conselho de Classe

É realizado bimestralmente, como forma de acompanhar o desempenho pedagógico e as relações interpessoais dos estudantes, elencando possíveis destaques e buscando junto à Orientação Educacional, intervenções, quando estas forem necessárias

12. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

12.1. Gestão pedagógica

Considera-se que o acompanhamento sistemático do trabalho desenvolvido no espaço escolar é uma premissa ao bom funcionamento. O desenvolvimento do trabalho se constitui a partir de temas e projetos previamente planejados durante as coordenações coletivas pedagógicas e melhor detalhados nas coordenações individuais, por turma contextualizadas aos conteúdos. A equipe gestora é atuante na participação e promoção desses momentos, para implementação desse instrumento orientador.

12.2. Gestão financeira

A Unidade de Ensino conta com recursos recebidos do Governo Federal e do Governo do Distrito Federal para que possa atingir as metas de melhoria de atendimento e da qualidade de ensino, que juntas, englobam todas as demais.

Do Governo Federal, recebemos verbas do FNDE/PDDE – Programa de Descentralização de Recursos Financeiros.

Do Governo do Distrito Federal, participamos das Emendas Parlamentares e do PDAF – Programa de Descentralização Administrativa e Financeira que disponibilizam recursos para que a escola tenha relativa autonomia financeira e administrativa. O que de certa forma tem representado para esta unidade de ensino a possibilidade de realizar economia e de poder investir em áreas que julgue essenciais ao desenvolvimento e sucesso de nossos educandos.

Ambos os recursos são geridos pela Unidade Executora da Unidade de Ensino, no nosso caso o Caixa Escolar do Centro de Ensino Médio 01 de São Sebastião, gerida por uma diretoria e tendo um Conselho Fiscal para análise de suas ações.



12.3. Gestão administrativa

Compreende-se que a gestão administrativa está intimamente vinculada à gestão financeira, de pessoas e a gestão pedagógica, portanto para que grande parte das questões administrativas sejam bem executadas considera-se como essencial a organização, já que essa é a base de todos os processos gerenciais em uma instituição.

Respeita-se um panorama geral das etapas de funcionamento de um ano letivo que são relacionadas diretamente às questões de escrituração escolar, de recursos humanos e operacionais. Neles a produção e arquivamento de documentos são feitos em locais acessíveis aos responsáveis pelo setor tornando um movimento contínuo de organização. Prezando sempre o pronto atendimento ao público (comunidade escolar).

Para que a gestão seja fluida preconiza-se a definição de prioridades, o que precisa ser realizado primeiro. Inclui-se, nesse roteiro, o conhecimento das leis e portarias que norteiam o exercício da função.

13. PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

13.1. Coordenação pedagógica

Como forma de tornar esse Projeto Político Pedagógico viável e capaz de se materializar, a coordenação pedagógica propõe acompanhar e fazer possível a realização dos projetos específicos da UE a partir de debates nos espaços de coordenação pedagógica por área e coletiva, de forma a facilitar a comunicação entre os pares e tomadas de decisões mais conscientes por parte dos professores e mediadores do projeto. A escola possui quatro coordenadores no diurno e um coordenador pedagógico no noturno. No diurno, dois dos coordenadores se dedicarão mais ao controle de turno e registro de advertências, enquanto os outros estarão mais a par da parte pedagógica.

13.2. Servidores readaptados

Os servidores readaptados realizam atividades de apoio pedagógico como por exemplo reprodução de materiais pedagógicos para os professores, atendimento na biblioteca e organização do Acervo, assim como prestam assistência em relação à entrega, análise e divulgação de livros didáticos. Atualmente a escola conta com 6 servidores readaptados.

13.3. Orientação Educacional

O Centrão possui, hoje, três Orientadoras Educacionais. A Orientação Educacional, no âmbito da Secretaria de Educação do Distrito Federal contribui de forma importante para o desenvolvimento integral do estudante com foco na cidadania, diversidade, convivência escolar, educação para o mundo do trabalho e aprendizagens. Assim, a Orientação Educacional assumiu seu papel na garantia dos direitos dos estudantes, tendo em vista que o processo educativo se dá de forma articulada com toda a comunidade escolar, estabelecendo uma rede social e institucional de proteção e garantia aos direitos do estudante e na qualidade da educação. A Orientação Educacional do CEM 01, pensando no indivíduo na sua integralidade, e levando em consideração que nesta etapa de ensino o estudante passa por uma



fase de muitas transformações (físicas, comportamentais, emocionais), e também por mudanças de suas necessidades sociais, culturais, cognitivas, procura desenvolver um trabalho integrado com a gestão e com as famílias, proporcionando o crescimento do estudante de maneira articulada, visando uma educação de qualidade na perspectiva dos eixos da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, com vista a Educação Integral. Dentre os objetivos podemos listar:

- Participar da elaboração e execução do Projeto Pedagógico e de ações construídas coletivamente, integrando os projetos da Orientação Educacional;
- Conhecer e apropriar-se da organização pedagógica e curricular da escola;
- Acolher, ouvir, aproximar-se e desenvolver uma relação de confiança com o estudante;
- Desenvolver atividades ou projetos que trabalhem o protagonismo juvenil, a cultura democrática, a vivência cidadã que favoreçam a transformação da realidade;
- Atentar às questões sociais e do mundo do trabalho, bem como às formas de acessibilidade ao Ensino Superior e à Educação Profissional;
- Fazer parcerias e articulações com setores governamentais ou não governamentais de forma a atuar junto à rede de proteção social de sua localidade, visando a um atendimento mais completo das necessidades pedagógicas, físicas e sociais dos adolescentes;
- Assessorar os processos ensino-aprendizagem em parceria com os profissionais da organização pedagógica da escola;
- Contribuir para o vínculo entre a família e a escola, acolhendo os pais ou responsáveis, oferecendo informações e compartilhando conhecimentos que favoreçam o processo educativo em parceria.

Desde o retorno presencial às escolas, após o período crítico da Pandemia (Covid-19), as ações de busca ativa, combate ao bullying e aso preconceitos, respeito às diversidades, atenção individual e encaminhamento para tratamento psicológico, gestão de conflitos e cultura de paz vêm sendo as ações mais estabelecidas pela OE na escola. Ressalta-se que existe uma sobrecarga desse trabalho, dada a quantidade de situações de vulnerabilidade social, econômica e familiar existentes em nossa escola.

13.4. Sala de Recursos

Visa atender no contraturno os estudantes que possuem alguma deficiência e por isso necessitam de atendimento educacional especializado. Atualmente a escola não conta com servidor para cumprir essa função, dados os afastamentos e aposentadoria das servidoras que lá estão lotadas. No entanto, a demanda por esse atendimento aumentou no presente ano. Desse modo, a falta desse profissional afeta bastante as aprendizagens e adequações curriculares desses estudantes. No total, 48 estudantes do CEM 01 de São Sebastião fazem jus à esse serviço de apoio educacional.

13.5. Conselho Escolar

Tem papel de extrema importância na instituição e será convocado sempre que alguma decisão em caráter institucional precisar ser tomada, ou quando consultas públicas e ou



esclarecimentos gerais forem propostos.

13.6. Sala de Leitura

Espaço que antes já foi maior e, por isso, era considerado uma biblioteca. Hoje possui limitações físicas, mas com um acervo literário e/ou técnico-científico que atende bem aos estudantes. Ficará à disposição de professores e alunos, realizando inclusive empréstimo de obras.

14. PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

14.1. Avaliação Multi

AVALIAÇÃO MULTI	
1. IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA	
Título da Proposta: Avaliação Multi	
Modalidade: acadêmica	
2. IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO PROPONENTE	
Unidade proponente: Corpo docente do Centro de Ensino Médio 01 de São Sebastião	
3. Objetivos e contexto	
<p>A “avaliação Multi” é avaliação multidisciplinar com participação de todos os componentes curriculares. É ferramenta de avaliação para as aprendizagens institucionalizada pela U.E., acompanhando a previsão no calendário anual da U.E. e tem aplicabilidade uniforme com adaptação curricular e acessibilidade para estudantes portadores de necessidades especiais.</p> <p>O objetivo principal da Multi é aproximar os estudantes das avaliações e Vestibulares que eles participarão ao longo e ao final do Ensino Médio, através de uma avaliação de 3 larga escala com as mesmas características do ENEM e do PAS-UnB.</p> <p>A Prova Multi é estruturada com os elementos:</p> <ul style="list-style-type: none">● Critérios de avaliação;● Objetivos de aprendizagem; <p>A prova apresenta itens de múltipla escolha contendo: texto-base; comando; 5 alternativas (A, B, C, D e E), que por sua vez são divididos entre 4 distratores, 1 gabarito e acompanhados de</p>	



respectivas justificativas.

4. Justificativa

A avaliação prova Multi é ferramenta e não fim de avaliação, devendo seus resultados ser estudados sistematicamente pelas equipes pedagógicas: a Multi deve ter pontuação fixa e universalizada na U.E., não podendo valer mais de 2,0 pontos em cada componente; a pontuação da Multi deve ser mantida em até 2,0 pontos até o alcance de um trabalho sistemático de análise e compreensão dos microdados e do comportamento de resposta ao item; a Multi deve ter itens acordo com o Guia de Elaboração e Revisão de Itens do INEP; devem ser apresentadas, pelos docentes aos/às estudantes, estratégias para realização da prova Multi em atenção aos tipos específicos de itens e aproveitamento no: ENEM, ENCCEJA e PAS-UnB; o resultado da Multi deve ser discutido com os/as estudantes e ser passível de recurso; devem ser realizadas oficinas para os professores/as de elaboração de itens e de análise de resposta ao item.

A avaliação de projetos previstos no PPP da U.E. deve pautar múltiplas habilidades e deve ter pontuação universalizada conforme estabelecido pela Supervisão pedagógica da U.E. em definição junto às equipes pedagógicas na Semana de Planejamento;

5. Público alvo

Discentes do Centro de Ensino Médio 01 de São Sebastião e demais integrantes da comunidade escolar.

6. Desenvolvimento e execução do projeto



Os resultados e índices da Prova Multi devem ser usados como diagnóstico nas coordenações e Conselhos de Classe e otimizados na forma de feedback para os/as estudantes na sala de aula. Desta forma, o nível de complexidade exigido na prova deve se adequar ao equilíbrio entre a realidade do/da estudante e as metas de aprendizado.

Os resultados das avaliações diagnósticas devem ser objeto de discussão de estratégias pedagógicas e parâmetro para os reagrupamentos e intervenções com previsão nos projetos pedagógicos da U.E., além de objeto para reflexão sobre o currículo e readequação curricular e de análise constante pelas equipe pedagógicas com fins ao desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem individualizado do/a estudante em sua trajetória na U.E.

7. Período de execução do Projeto

2º e 3º bimestres

8. Local de execução

Salas de aula

14.2. Fest Music

FEST MUSIC

1. IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

Título da Proposta: FEST MUSIC:

Modalidade:

Arte e cultura formação de bandas e desenvolvimento artístico no âmbito escolar.

2. IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO PROPONENTE

Unidade proponente: Centro de Ensino Médio 01 de São Sebastião

3. Objetivos e contexto

O projeto tem como objetivo:

- Estimular a prática do canto popular, por meio da execução de músicas que fazem parte dos repertórios nacional e internacional;
- Incentivar o desenvolvimento interdisciplinar, por intermédio das expressões artísticas;
- Promover momentos de lazer e aumento do repertório cultural e senso crítico da comunidade escolar;



- Possibilitar momentos de autoconhecimento, desenvolvimento e interesse em tendências ou instrumentos artísticos por meio do contato imersivo com a esfera musical;
- Permitir a autonomia nos processos de tomada de decisões e montagem de repertório e performances artísticas de diferentes classes (dança, desfile, dramaturgia, canto popular, canto coral ou conjunto);

Essa prática acontecerá por intermédio de encontros alinhados com orientações de canto que abordarão técnicas para aprimoramento vocal, aquecimentos, vocalizes exercícios vocais, arranjos, efeitos e ornamentação vocais, postura, presença de palco e uso de equipamentos de amplificação sonora. Durante a aplicação da proposta serão trabalhados de forma transdisciplinar, diversos conceitos das diferentes áreas do conhecimento que compõe a grade curricular do Ensino médio que estão diretamente relacionadas a expressão da arte e da manifestação cultura

Diante o Exposto, pretende-se que os participantes adquiriram conhecimentos básicos sobre conceitos matemáticos aplicados na métrica musical, na construção e engenharia dos instrumentos, conceitos de linguagens no que diz respeito a expressão corporal, comportamento frente a causas sociais, domínio da pronuncia oralidade, conceitos das ciências da natureza no que diz respeito a propagação do som, eletrônica, classificação vocal e de anatomia aplicável ao canto e conceitos d ciências humanas no que diz respeito a construção da cultura, história da arte, tendências e expressões artísticas, a arte como forma de manifestação social e expressão da cultura. Os possíveis resultados que serão alcançados pelos participantes do projeto são:

- Desenvolvimento da prática do canto e da expressão musical;
- Desinibição e controle em uma apresentação pública;
- Conhecimento, utilização e aproveitamento de diferentes técnicas vocais e de instrumentalização musical para situações diversas;
- Compreensão das técnicas de manuseio de equipamentos musicais, edição controle de áudio.

4. Justificativa



O projeto oportuniza ao participante explorar o universo da artístico por meio da inserção em atividades que envolvem o canto popular, performance de desfile, dane formação de bandas. Essas atividades, aplicadas e inseridas no contexto escolados estudantes, estimulam o desenvolvimento de habilidades e técnicas por meio da experimentação e da prática artística direta e autônoma, o apoio aos estudantes em atividades que trabalhe a organização, coordenação, concentração, responsabilidade, trabalho em equipe, facilitam não somente a prática das diversas expressões artísticas, mas também o engajamento nas relações humanas e na promoção de boas práticas de saúde, bem-estar e autoestima.

No estudo da música popular brasileira os alunos conseguirão distinguir as principais diferenças entre o canto popular americano e canto popular brasileiro. Existem técnicas diferentes para cada um dos tipos de canto, ao compreender algumas dessas técnicas, os participantes poderão entender como elas foram inseridas e aplicadas ao canto popular brasileiro e como algumas dessas técnicas surgiram, levando em consideração a fonética e sotaque de falar de cada região do país.

5. Público alvo

Docentes e discentes do Centro de Ensino Médio 01 de São Sebastião e demais integrantes da comunidade escolar.

6. Desenvolvimento e execução do projeto

O projeto se propõe a entregar apresentações de cunho artístico em intervalos culturais e eventos do Centro de Ensino Médio 01 de São Sebastião. Para isso, os participantes terão ensaios semanais com orientações de técnica vocal, instrumentos e *performance* musical. Para essa orientação, contaremos com a presença de professores e, facultativamente, alguns convidados que trabalharão questões relacionadas às artes de modo geral (dança, teatro, presença de palco). Os workshops, realizados pelos professores e convidados, serão abertos a todos os interessados, além dos participantes do projeto.

Os envolvidos direta ou indiretamente na performance, terão a oportunidade de vivenciar as experiências estéticas presentes nas várias vertentes artísticas: música e dança, teatro, coreografia, maquiagem, cenografia, design gráfico, operador de áudios, efeitos e iluminação. A apreciação da apresentação artística pela plateia é significativa para gerar uma experiência estética e também educativa e sensibilizadora. As avaliações dos envolvidos servirá de bússola na adequação e caracterização da proposta em seus contextos culturais e das tendências estilísticas das obras selecionadas. As opiniões da plateia serão absorvidas para possíveis modificações nas performances posteriores, neste contexto, ambas (avaliações e opinião) servir de insumos para discussões interdisciplinares que envolvem o ensino e aprendizagem suas áreas do conhecimento e tecnologias na montagem de um espetáculo do gênero musical e performance artística.

7. Período de execução do Projeto



A ser definido no decorrer do ano letivo

8. Local de execução

Todas as etapas serão executadas dentro da instituição de ensino, sendo organizadas da seguinte forma, a saber:

- **Ensaios: espaço multiuso e galpão da instituição**
- **Apresentações: pátio e quadra de esportes da instituição**

14.3. Circuito de Ciências

FEIRA DE CIÊNCIAS ARTE E CULTURA - FCAC

1. IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

Título da Proposta: Feira de Ciência, Arte e Cultura

Modalidade: conhecimento científico, arte e cultura

2. IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO PROPONENTE

Unidade proponente: Centro de Ensino Médio 01 de São Sebastião

3. Objetivos e contexto

O projeto tem como objetivo:

- Fazer divulgação dos trabalhos científicos e artísticos elaborados pelos estudantes do CEM 01 de São Sebastião.
- Ser ponto de convergência para práticas interdisciplinares
- Desenvolver a perspectiva de pesquisa científica e acadêmica como partida para uma futura graduação.
- Possibilitar momentos de convívio coletivo e aprofundamento da relação professor-estudante
- Permitir a autonomia nas escolhas dos objetos de pesquisa pelos estudantes de acordo com sua subjetividade e de uma metodologia consolidada pela comunidade acadêmica.

A FCAC do Centro de Ensino Médio 01 é o espaço construído para que o corpo estudantil possa divulgar as pesquisas realizadas no ambiente escolar para a comunidade de São Sebastião e do DF, a partir do Circuito de Ciências Distrital.



4. Justificativa

A escola pública vem sendo precarizada e por isso é importante utilizar esses espaços de divulgação para desconstruir essa imagem negativa imputada propositalmente sobre a educação pública brasileira. Por isso, definir nesse PPP as diretrizes para a realização da FCAC é importante não só para a unidade escolar como para a educação como um todo.

5. Público alvo

Docentes e discentes do Centro de Ensino Médio 01 de São Sebastião e demais integrantes da comunidade escolar.

6. Desenvolvimento e execução do projeto

Cada professor ficará responsável por orientar um grupo de estudantes a elaborar seus projetos de pesquisa. A organização dos grupos fica ao encargo da supervisão pedagógica, que apresenta a proposta para os professores. Após o desenvolvimento das pesquisas, haverá o momento de culminância do projeto, com as apresentações dos trabalhos, que serão avaliados a partir da consonância com os temas da agenda Brasília 2030 (Tema do Circuito de Ciências da SEE-DF do corrente ano) e os eixos estruturantes do Novo Ensino Médio.

7. Período de execução do Projeto

JUNHO

8. Local de execução

Todas as etapas serão executadas dentro da instituição de ensino.

14.4. Consciência Negra

CONSCIÊNCIA NEGRA

1. IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

Título da Proposta: Semana da Consciência Negra

Modalidade: Representatividade

2. IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO PROPONENTE



Unidade proponente: Centro de Ensino Médio 01 de São Sebastião

3. Objetivos e contexto

O projeto tem como objetivo:

- Valorizar as culturas de matriz africana na formação da identidade brasileira
- Promover ação anti-racista
- Associar o conhecimento construído na escola com os valores afro.
- Respeitar a diversidade étnico-religiosa
- Debater e dialogar sobre políticas públicas voltadas para a população negra

4. Justificativa

A partir dos postulados da lei 10639/03, podemos afirmar que o trabalho relacionado com a temática da cultura afro-brasileira é, não apenas importante para a comunidade escolar, mas é uma obrigação legal. A questão racial é um dos pontos estruturantes da sociedade brasileira, portanto a escola deve tratar os assuntos relativos ao tema de forma a torná-los significativos para a formação integral dos estudantes

5. Público alvo

Discentes do Centro de Ensino Médio 01 de São Sebastião.

6. Desenvolvimento e execução do projeto

Cada professor ficará responsável por orientar um grupo de estudantes a elaborar seus projetos de pesquisa. A organização dos grupos fica ao encargo da supervisão pedagógica, que apresenta a proposta para os professores. Após o desenvolvimento das pesquisas, haverá o momento de culminância do projeto, com as apresentações dos trabalhos, que serão avaliados a partir da relevância, criatividade, coerência e apresentação.

7. Período de execução do Projeto

3º bimestre - culminância em novembro

8. Local de execução

Salas de aula ou outros espaços da escola.

14.5. Sabadou



SABADOU

1. IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

Título da Proposta: Sabadou - preparação para PAS e ENEM

Modalidade: Acadêmica

2. IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO PROPONENTE

Unidade proponente: Centro de Ensino Médio 01 de São Sebastião

3. Objetivos e contexto

O projeto tem como objetivo:

- Estimular a participação dos estudantes nos processos de seleção das universidades públicas.
- Incentivar a autonomia no estudo e na resolução de exercícios dos exames de vestibular. Promover um momento a mais de contato com os professores e com a escola.
- Aprimorar a capacidade do estudante de se manter concentrado durante as provas.
- Desenvolver o reconhecimento das formas pelas quais as questões são elaboradas, seus distratores, e os objetivos dos textos das questões.

4. Justificativa

O projeto tem o intuito de ser um momento dedicado à preparação para exames de seleção para as universidades públicas brasileiras. Diante do NEM e da diminuição da carga horária de formação básica, o projeto sabadou pretende ser um espaço onde os estudantes interessados em ingressar nas universidades públicas podem se dedicar aos estudos e serem orientados por um professor do corpo docente da escola

5. Público alvo

Discentes do Centro de Ensino Médio 01 de São Sebastião interessados em realizar o PAS e o ENEM

6. Desenvolvimento e execução do projeto



A partir de uma seleção voluntária dos professores, totalizando 3 a cada sábado, será elaborado um calendário de aulas e temas que serão distribuídos nos sábados no decorrer do ano. Cada professor selecionará um tema relevante para os exames de seleção e, a partir desse tema trabalhado nesta aula de sábado, irá trabalhar com resoluções de exercícios relacionados com o assunto da aula. Os estudantes de todas as etapas estão convidados a comparecer voluntariamente ao projeto.

7. Período de execução do Projeto

Aos sábados no decorrer do ano

8. Local de execução

Salas de aula ou outros espaços da escola.

14.6. Gincana

GINCANA

1. IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

Título da Proposta: Gincana “Good Vibes - aprendizado, respeito e alegria”.

Modalidade: Cultura e desportiva

2. IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO PROPONENTE

Unidade proponente: Centro de Ensino Médio 01 de São Sebastião

3. Objetivos e contexto

A Gincana Centrão 2023 visa envolver estudantes, professores, direção e servidores na promoção da cultura de paz no ambiente escolar, através de atividades que disseminem o conhecimento, o respeito, a diversão e as múltiplas inteligências.

4. Comissão julgadora



A Comissão Julgadora, responsável pela organização e análise das provas da Gincana, será composta* por:

- Weudes Nery (Diretor)
- Rony Araujo (Vice-Diretor)
- Gisele Monaco (Supervisora)
- Edineusa Brito (Supervisora)
- Felipe Sinicio (Coordenador)
- Francielli Santini (Coordenadora)
- Andresa Vilela (Coordenadora)
- Paulo Romero (Coordenador)

**A critério da Comissão, servidores poderão ser convidados para compor a equipe ou substituir algum de seus membros durante a realização da gincana.*

5. Disposições Gerais

1. A gincana ocorrerá entre os dias 25/04/2023 e 01/07/2023 e cada turno terá participação e premiação independente.

2. Através de sorteio as turmas serão divididas em Equipes (quatro no diurno e duas no noturno), conforme a ordem abaixo. As cores das equipes são: Azul, Amarela, Verde e Vermelha. A composição das equipes ocorrerá mediante sorteio das turmas durante reunião com os representantes.

MATUTINO: 4 equipes com 5 turmas

VESPERTINO: 4 equipes com 5 turmas

NOTURNO: 2 equipes com 5 turmas

3. Cada Equipe deverá ter no máximo três estudantes-coordenadores, escolhidos entre os representantes das turmas que compõem a equipe. Eles serão responsáveis pelo contato com a Comissão Julgadora da Gincana, além de atuar na motivação da equipe e ajudar na organização e na realização das provas.



4. A Equipe ou membro que apresentar comportamento considerado eticamente inadequado ou antidesportivo, que ferir este regulamento ou que não zelar pela conservação da escola, levará a referida equipe à perda de pontos conforme análise da Comissão Julgadora. Além das penalizações por pontos, está prevista a exclusão do membro da equipe, a desclassificação da equipe na tarefa/prova em questão ou até a desclassificação sumária da equipe, dependendo da gravidade da ocorrência.
5. É de responsabilidade das Equipes, o zelo e a conservação do local de realização da Gincana. Será responsabilizada (também financeiramente, caso necessário) a Equipe que estragar ou danificar o patrimônio da Instituição.
6. Ao final de cada dia de provas a equipe fica responsabilizada por limpar a área na qual esteve disposta realizando a torcida, caso não o faça sofrerá perda de 1000 pontos por dia.
7. Os membros da Comissão Julgadora ficam proibidos de participar como integrantes de equipes, bem como de auxiliá-las no desempenho das tarefas, podendo, no máximo, prestar-lhes orientação a respeito das provas.
9. Qualquer alteração neste regulamento será divulgada nos murais da escola e nas redes sociais do Centrão. Em caso de dúvidas, cabe aos coordenadores de equipe procurar a Comissão Julgadora para os devidos esclarecimentos.
10. Um(a) professor(a) do quadro de servidores do Centrão será escolhido pela Comissão Julgadora para ser o(a) “announcer” ou animador(a) das provas da Gincana. O(a) escolhido(a) não poderá envolver-se na realização das provas, nem auxiliar as equipes na execução delas.
11. Os conselheiros e as conselheiras de turma poderão auxiliar e orientar as equipes ao longo da Gincana (à exceção do(a) announcer).
12. Outros casos não tratados aqui serão resolvidos pela Comissão Julgadora da Gincana.

6. Provas



- 1 - ARRECADAÇÃO DE INSUMOS PARA A FESTA JULINA (atividade exclusiva dos conselheiros)
- 2 - ARRECADAÇÃO DE ROUPAS PARA O BAZAR
- 3 - CONSTRUÇÃO DAS BARRACAS DA FESTA JULINA
- 4 - CONFECÇÃO DE BANDEIRINHAS
- 5 - VÍDEO - CULTURA DE PAZ
- 6 - VÍDEO - INCLUSÃO
- 7 - EQUIPE MAIS DISCIPLINADA
- 8 - EQUIPE COM MAIOR MÉDIA NA PROVA MULTI
- 9 - CONCURSO - MASCOTE DO CENTRÃO
- 10 - VENDA DE RIFAS
- 11 - CIRCUITO DE PROVAS DINÂMICAS

Observações:

- I. A Comissão Julgadora entregará a cada uma das equipes um envelope com as provas e suas respectivas pontuações.
- II. A qualquer momento, poderá acontecer uma prova surpresa da Gincana.

7. Período de execução do Projeto

2º bimestre

8. Local de execução

Salas de aula ou outros espaços da escola.

14.7. Mexidão

MEXIDÃO

1. IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

Título da Proposta: Mexidão – Protagonismo estudantil
Modalidade: Cultura

2. IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO PROPONENTE

Unidade proponente: Estudantes do Centro de Ensino Médio 01 de São Sebastião

3. Objetivos e contexto



O projeto tem como objetivo:

- Estimular a participação dos estudantes e o envolvimento deles nos campos lúdico e cultural.
- Incentivar a autonomia e o protagonismo estudantil.

4. Justificativa

O projeto tem o intuito de fornecer aos estudantes dessa U.E. espaços de produção criativa, apresentações e divulgação das mais variadas atividades, promovendo a exposição dos múltiplos talentos e permitindo que as diferentes inteligências ganhem espaço no ambiente escolar.

5. Público alvo

Discentes do Centro de Ensino Médio 01 de São Sebastião interessados em realizar o PAS e o ENEM

6. Desenvolvimento e execução do projeto

Ao longo do ano letivo são fornecidos momentos, mediante anuência da equipe pedagógica da escola, para a apresentação de atividades propostas e organizadas pelos próprios estudantes. Essas atividades, em geral são:

- Apresentações musicais
- Apresentações teatrais
- Recitais
- Batalhas de Rima
- Trote (“terceirão”/comissão de formatura)
- Práticas circenses, etc.

7. Período de execução do Projeto

No decorrer do ano

8. Local de execução

Espaços da escola.

15. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

- **Avaliação Coletiva:** O PPP representa um documento construído de forma coletiva,



participativa e permanente. Dessa forma, ao longo do ano letivo, as coordenações pedagógicas também serão utilizadas como momentos de reflexão sobre as ações desse PPP, proporcionando uma revisão constante desse documento, bem como possibilitando possíveis mudanças de rotas no desenvolvimento das atividades propostas, pensando, também, na construção do PPP do ano seguinte.

- **Periodicidade:** Bimestralmente serão destinados momentos para análise e discussão dos aspectos desse PPP.
- **Procedimentos/Instrumentos:** Debates, avaliações institucionais e planejamento de atividades.
- **Registros:** sempre que forem tomadas decisões de âmbito escolar, serão lavradas atas com os pontos decididos coletivamente.

16. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Além de apresentar à comunidade escolar o perfil e as características do Centro de Ensino Médio 01 de São Sebastião, busca-se com esse Projeto Político Pedagógico promover a reflexão acerca do trabalho e das demandas da escola. A história, a missão e os objetivos do Centrão convergem para o planejamento e para a execução de ações que, de tão importantes, exigem da gestão, do corpo docente e dos demais servidores uma proposta de ação contínua e fundamentada.

Contudo, o PPP também é um espaço de levantamento de demandas e de considerações a respeito das necessidades da escola. O Ensino Médio marca o fim da educação básica e, para que os objetivos educacionais sejam cumpridos, se faz necessário um olhar especial para os principais entraves encontrados, seja desde a necessidade de formação continuada do corpo docente (destaque-se, aqui, por exemplo, a falta de cursos do Novo Ensino Médio para parte dos servidores do CEM 01 de São Sebastião), melhorias na estrutura física (criação de auditório, criação de refeitório, ampliação da sala de leitura e dos laboratórios) e no apoio à aprendizagem (aumento da oferta de atendimento na sala de recursos e na Orientação Educacional).

Mesmo diante de tantas adversidades, o Centrão de São Sebastião cresce em história, em representatividade e em excelência, pois trata o futuro de cada estudante como seu foco e seu objetivo enquanto instituição de ensino.

17. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado, 1988.
- BRASIL. Lei nº 10.639/2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Brasília, 9 de janeiro de 2003.
- BRASIL. Lei nº 12.519/2011. Institui o Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra. Brasília, 10 de novembro de 2011.
- BRASIL. Lei nº 12.711/2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Brasília, de 29 de agosto de 2012.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação



nacional. Diário Oficial da União. Brasília, 23 dez. 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 3/1998. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.. Brasília, 26 de junho de 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 8/2010. Resolução: Estabelece normas para aplicação do inciso IX do artigo 4º da Lei nº 9.394/96 (LDB), que trata dos padrões mínimos de qualidade de ensino para a Educação Básica pública. Brasília, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Orientações Curriculares para o Ensino Médio. v. 2. Brasília: MEC/SEB, 2006.

CODEPLAN. Pesquisa Distrital por amostra de domicílios. Brasília-DF, 2022. Disponível em : https://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2022/05/Sao_Sebastiao-consolidado.pdf Acesso em 14/03/2023.

DISTRITO FEDERAL. Câmara Legislativa do Distrito Federal. Lei nº 4.751, de 7 de fev. de 2012. Dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal. Diário Oficial do Distrito Federal. Brasília, 8 fev. 2012, Seção 1, p. 1.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressupostos Teóricos. Brasília, 2014a.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Médio. Brasília, 2014b.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília, 2021.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Plano de Implementação do Novo Ensino Médio. Brasília, 2023.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem para a Educação Básica. Brasília: SEDF, 2008. Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF (2014).

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes para a Organização do Trabalho Pedagógico na Semestralidade: Ensino Médio. Diretrizes da Semestralidade. Brasília,

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Projeto Político Pedagógico (PPP) – Professor Carlos Mota. Brasília, 2012. Disponível em: file:///C:/Users/CEM01/Downloads/ppp_professor_carlos_mota.pdf

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. 6ª ed. Brasília: SEDF, 2015.

ANEXOS

Formulário – Perfil Noturno

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeHX5DFq0F4oqluaGqOvriP6x6FI_WKHCPYyjX6ShNIBMbO7Q/viewform



Oferta – Itinerário Formativo 2023/1

ELETIVAS - 1º Série - MATUTINO								
1º e 2º horário terça-feira	professor	turma	sala		1º e 2º horário quinta-feira	professor	turma	sala
Atualidades para vestibulares e concursos	Elaine	T1	B3		Física, primeiros passos	Mourão	T2	C6
200 anos da Independência do Brasil	Robson	T1	D4		Desbravando as ciências da natureza no ENEM e PAS	Andresa	T1	C1
Teatro: O Corpo EnCena	Patrícia	T1	D5		Teatro: O Corpo EnCena	Patrícia	T3	D5
3º e 4º horário terça-feira	professor	turma	sala		3º e 4º horário quinta-feira	professor	turma	sala
Física, primeiros passos	Mourão	T1	C6		Atualidades para vestibulares e concursos	Elaine	T2	B3
200 anos da Independência do Brasil	Robson	T2	D4		As Constituições do Brasil – transformações e permanências	Robson	T4	D4
Horto medicinal e horta orgânica escolar	Andrei	T1	B1		Violão	Andrei	T3	B1
Teatro: O Corpo EnCena	Patrícia	T2	D5		Desbravando as ciências da natureza no ENEM e PAS	Andresa	T2	C1
5º e 6º horário terça-feira	professor	turma	sala		5º e 6º horário quinta-feira	professor	turma	sala
Práticas Teatrais	Carlos Alberto	T1	C1		Atualidades para vestibulares e concursos	Elaine	T3	B3
As Constituições do Brasil – transformações e permanências	Robson	T3	D4		Física, primeiros passos	Mourão	T3	C6
Educação financeira para a vida	Andrei	T2	B1		Teatro: O Corpo EnCena	Patrícia	T4	D5



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SÃO
SEBASTIÃO CENTRO DE ENSINO MÉDIO 01 DE SÃO
SEBASTIÃO



ELETIVAS - 2º Série - MATUTINO

1º e 2º horário quarta-feira	professor	turma	sala		1º e 2º horário sexta-feira	professor	Turma	sala
Arte e tecnologia: design de moda	Andiara	T1	B8		Práticas Teatrais	Carlos Alberto	T3	C2
Atualidades para vestibulares e concursos	Elaine	T4	B3		Estudo qualitativo sobre a história da física moderna	Mourão	T7	C8
Projeto interventivo	Mourão	T4	C8		As Constituições do Brasil – transformações e permanências	Robson	T8	D4
Descomplicando a Matemática e a Geometria	Ítalo	T1	D3		Projeto interventivo - Português	Silvia	T1	D1
Violão	Andrei	T4	B1		Projeto interventivo - matemática	Ítalo	T4	D3
					Desbravando as ciências da natureza no ENEM e PAS	Andresa	T3	C1
3º e 4º horário quarta-feira	professor	turma	sala		3º e 4º horário sexta-feira	professor	turma	sala
Arte e tecnologia: design de moda	Andiara	T2	B8		A Arte é Minha Cara: design de objetos	Andiara	T4	B8
Física, primeiros passos	Mourão	T5	C8		Atualidades para vestibulares e concursos	Elaine	T6	B3
As Constituições do Brasil – transformações e permanências	Robson	T5	D4		Estudo qualitativo sobre a história da física moderna	Mourão	T8	C8
Descomplicando a Matemática e a Geometria	Ítalo	T2	D3		Exames Matemáticos - Pré PAS	Ítalo	T5	D3
					Horto medicinal e horta orgânica escolar	Andrei	T5	B1
					Desbravando as ciências da natureza no ENEM e PAS	Andresa	T4	C1
5º e 6º horário quarta-feira	professor	turma	sala		5º e 6º horário sexta-feira	professor	turma	sala
Práticas Teatrais	Carlos Alberto	T2	C1		Produção de história em quadrinho	Carlos Alberto	T4	C1
A Arte é Minha Cara: design de objetos	Andiara	T3	B8		As Constituições do Brasil – transformações e permanências	Robson	T7	D4
Atualidades para vestibulares e concursos	Elaine	T5	B3		Exames Matemáticos - Pré PAS	Ítalo	T6	D3
Física, primeiros passos	Mourão	T6	C8		Educação financeira para a vida	Andrei	T6	B1
Projeto interventivo	Ítalo	T3	D3					



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SÃO
SEBASTIÃO CENTRO DE ENSINO MÉDIO 01 DE SÃO
SEBASTIÃO



Trilhas de aprendizagem - Matutino					
Código	Trilha	Professor	Unidade Curricular	Horário	SALA
T1	Como virar presidente	Patrícia / Gilha	Politizando – Conceitos Políticos Básicos	QUA - 1/2	D5
			Justiça - O que é fazer a coisa certa?	SEX - 1/2	D5
T2	Como virar presidente	Patrícia / Gilha	Politizando – Conceitos Políticos Básicos	QUA - 5/6	D5
			Justiça - O que é fazer a coisa certa?	SEX - 5/6	D5
T1	Enegre-ser: minha raiz tem poder!	Patrícia / Gilha	Atlântico que nos une	QUA - 3/4	B4
			Negros e negras produzem conhecimento	SEX - 1/2	B4
T2	Enegre-ser: minha raiz tem poder!	Patrícia / Gilha	Atlântico que nos une	QUA - 5/6	B4
			Negros e negras produzem conhecimento	SEX - 5/6	B4
T1	Multimídia: do rádio ao podcast	Elaine	Da imprensa de Gutenberg às redes sociais	SEX - 5/6	B3
		Carlos Alberto	Gêneros Digitais, Internetês e Netiqueta - Como Usar	SEX - 3/4	C2
T1	A incrível máquina humana: conhecendo o corpo e promovendo a saúde	Carpê	A Incrível Máquina Humana	SEX - 1/2	C3
		Patrícia	Corpo na Mídia - A estética do impossível	QUA - 3/4	D5
T2	A incrível máquina humana: conhecendo o corpo e promovendo a saúde	Carpê	A Incrível Máquina Humana	SEX - 5/6	C3
		Patrícia	Corpo na Mídia - A estética do impossível	SEX - 3/4	D5
T1	A terra resiste e o cerrado está em chamas	Carpê	O planeta no limite da existência	QUA - 1/2	C3
		Lara	Meio Ambiente e Sociedade	QUA - 3/4	C2
T2	A terra resiste e o cerrado está em chamas	Carpê	O planeta no limite da existência	QUA - 3/4	C3
		Lara	Meio Ambiente e Sociedade	QUA - 1/2	C2
T3	A terra resiste e o cerrado está em chamas	Carpê	O planeta no limite da existência	QUA - 5/6	C3
		Elaine	Meio Ambiente e Sociedade	QUA - 3/4	B3



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SÃO
SEBASTIÃO CENTRO DE ENSINO MÉDIO 01 DE SÃO
SEBASTIÃO**



ELETIVAS - 1º série - VESPERTINO

Eletivas 1º e 2º horário quarta-feira	professor	turma	sala		Eletivas 1º e 2º horário sexta-feira	professor	turma	sala
Análise de obras do PAS	Sofia	12	B8		Minha vida e meu corpo hábitos e cuidados na promoção de uma vida saudável	Hélio	17	D2
O segredo das investigações criminais (CSI)	Hélio	15	D2		Filosofia para o paz	Jessica	12	A1
Física para a vida	Sara	11	B2		Espanol en marcha	Edjaine	13	B4
Práticas desportivas variadas	Eatete	11	QUADRA		Meu bairro, meu espaço	Tala	12	D4
Espanhol no PAS e no ENEM	Edjaine	11	B4		Empreender para enriquecer	Cleide	12	D3
GEÓtudo	Rhudson	11	B3		Desbravando as ciências da natureza no ENEM e PAS	Andrea	12	C1
Desbravando o mundo da leitura e da escrita	Vitória	11	D8		Química na prática	Manoel Everton	15	C8
Compreender o mundo com olhar das Ciências Sociais	Vitor	13	D5		Invisibilidade social	Vitor	18	D5
Eletivas 3º e 4º horário quarta-feira	professor	turma	sala		Eletivas 3º e 4º horário sexta-feira	professor	turma	sala
A arte é minha cara	Sofia	13	B8		Fotografia – a escrita da luz	Sofia	18	B8
O segredo das investigações criminais (CSI)	Hélio	16	D2		Filosofia para o paz	Jéssica	13	A1
Biologia na prática	Mobeia	13	C3		Escrita Criativa: Produzindo textos, curando traumas e fazendo sonhos	Carla	11	D1
Física para a vida	Sara	12	B2		Espanol en marcha	Edjaine	14	B4
Espanhol no PAS e no ENEM	Edjaine	12	B4		Conhecendo o PAS – UNB a partir das Ciências Humanas e Sociais - Música	Lara	13	C5
GEÓtudo	Rhudson	12	B3		Meu bairro, meu espaço	Tala	13	D4
Meu bairro, meu espaço	Tala	11	D4		Língua Inglesa para o PAS	Ronair	12	C4
Compreender o mundo com olhar das Ciências Sociais	Vitor	14	D5		Análise química das substâncias do nosso cotidiano	Manoel Everton	18	C8
Conhecendo o PAS – UNB a partir das Ciências Humanas e Sociais - Música	Lara	11	C5		Invisibilidade social	Vitor	17	D5
Eletivas 5º e 6º horário quarta-feira	professor	turma	sala		Eletivas 5º e 6º horário sexta-feira	professor	turma	sala
A arte é minha cara	Sofia	14	B8		Fotografia – a escrita da luz	Sofia	17	B8
Filosofia como projeto de vida	Jéssica	11	A1		Física, primeiros passos	Sara	14	B2
Física, primeiros passos	Sara	13	B2		Geometria de Brasília	Jaqueline	11	C2
GEÓtudo	Rhudson	13	B3		Espanol en marcha	Edjaine	15	B4
Língua Inglesa para o PAS	Ronair	11	C4		Meu bairro, meu espaço	Tala	14	D4
Química na prática	Manoel Everton	14	C8		Língua Inglesa para o PAS	Ronair	13	C4
Compreender o mundo com olhar das Ciências Sociais	Vitor	15	D5		Desbravando as ciências da natureza no ENEM e PAS	Andrea	13	C1
Conhecendo o PAS – UNB a partir das Ciências Humanas e Sociais - Música	Lara	12	C5		Análise química das substâncias do nosso cotidiano	Manoel Everton	17	C8



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SÃO
SEBASTIÃO CENTRO DE ENSINO MÉDIO 01 DE SÃO
SEBASTIÃO**



ELETIVAS - 2º Série - VESPERTINO

1º e 2º horário terça-feira	professor	turma	sala	1º e 2º horário quinta-feira	professor	turma	sala
O segredo das investigações criminais (CSI)	Hélio	T1	D2	Biologia na prática	Moisés	T2	C3
Química em ação	Manoel Everton	T1	C8	Projeto interventivo - CN	Sara	T7	B2
				Projeto interventivo - MAT	Cleide	T1	D3
				Desbravando as ciências da natureza no ENEM e PAS	Andresa	T1	C1

3º e 4º horário terça-feira	professor	turma	sala	3º e 4º horário quinta-feira	professor	turma	sala
Análise de obras do PAS	Sola	T1	B6	A arte é minha cara	Sola	T5	B6
Química em ação	Manoel Everton	T2	C8	Minha vida e meu corpo hábitos e cuidados na promoção de uma vida saudável	Hélio	T3	D2
Projeto interventivo - Humanas	Vitor	T1	D5	Física para a vida	Sara	T5	B2

5º e 6º horário terça-feira	professor	turma	sala	5º e 6º horário quinta-feira	professor	turma	sala
O segredo das investigações criminais (CSI)	Hélio	T2	D2	Minha vida e meu corpo hábitos e cuidados na promoção de uma vida saudável	Hélio	T4	D2
Biologia na prática	Moisés	T1	C3	Física para a vida	Sara	T6	B2
Química em ação	Manoel Everton	T3	C8				
Invisibilidade social	Vitor	T2	D5				

TRILHAS - VESPERTINO

Código	Trilha	Professor	Unidade Curricular	Horário	Sala
T1	Multimídia: do rádio ao podcast	Davi	Da imprensa de Gutenberg às redes sociais	QUI - 3/4	A2
		Fernando	Gêneros Digitais, Internetês e Netiqueta - Como Usar	TER - 1/2	C1
T2	Multimídia: do rádio ao podcast	Davi	Da imprensa de Gutenberg às redes sociais	QUI - 5/6	A2
		Fernando	Gêneros Digitais, Internetês e Netiqueta - Como Usar	TER - 3/4	C1
T3	A vida é uma arte sem fim	Fernando	Elementos Formais das Linguagens Artísticas	TERC - 5/6	C1
		Davi	A Produção Cultural Fruto de seu Tempo	TER - 3/4	A2
T1	A terra resiste e o cerrado está em chamas (3)	Matheus	O planeta no limite da existência	TER - 1/2	C5
		Taís	Meio Ambiente e Sociedade	QUI - 1/2	D4
T2	A terra resiste e o cerrado está em chamas (3)	Matheus	O planeta no limite da existência	TER - 3/4	C5
		Taís	Meio Ambiente e Sociedade	QUI - 3/4	D4
T3	A terra resiste e o cerrado está em chamas (3)	Matheus	O planeta no limite da existência	QUI - 5/6	C5
		Taís	Meio Ambiente e Sociedade	TER - 1/2	D4

